

PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP A PREOCUPAÇÃO COM A PERDA DO EMPREGO

Março/2009

OBJETIVO:

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar quão preocupada uma amostra de 1.000 pessoas está se sentindo de perder emprego e quais medidas estão sendo tomadas frente a esta ameaça.

A Pesquisa foi realizada entre os dias 21 e 28 de fevereiro de 2009.

SUMÁRIO EXECUTIVO:

- O motivo de maior preocupação atual para os entrevistados é a segurança (37%), seguido do temor de não ter dinheiro para pagar as contas (24%) e o temor de perder o emprego (10%). No final dos anos de 2005, 2006 e 2007, a principal preocupação era o desemprego (para 29%, 26% e 42% dos entrevistados respectivamente).
- Nos últimos cinco meses (desde outubro de 2008), 30% dos entrevistados perderam emprego ou tiveram alguém de sua convivência que perdeu o emprego. Este percentual aumenta para os entrevistados com ensino médio completo ou incompleto (37%) e para aqueles da região Sudeste (35%).
- Desde outubro de 2008, 77% dos entrevistados não se sentiu ameaçado de perder seu emprego.
- Para 91% dos entrevistados, a ameaça de perder o emprego os fez reduzir gastos com supérfluos. Para 80%, com roupas, calçados e vestuário em geral, para 66% com compra de som, televisão ou vídeo, para 63%, com viagem e, para 62%, com compra de fogão, geladeira ou microondas.
- Em caso de dificuldade financeira nos próximos meses, 47% dos entrevistados consideram retardar ou deixar de pagar compromissos assumidos junto a outros compromissos pessoais e 24% junto a instituições financeiras.

A PREOCUPAÇÃO COM A PERDA DO EMPREGO

Atualmente, o motivo de maior preocupação para os entrevistados é a segurança (37%), seguido do temor de não ter dinheiro para pagar as contas (24%), do temor de perder o emprego (10%), da educação (9%), da precariedade dos serviços de saúde (8%), da inflação (6%), da qualidade da infra-estrutura (2%) e da distribuição de renda (2%).

Podemos destacar que a segurança é a principal preocupação principalmente para os entrevistados da região Nordeste (55%). Ademais, para os entrevistados das regiões Norte/Centro-Oeste (46%) e Sul (28%) e para os de faixa de renda familiar de até 300 reais mensais (51%), o principal motivo de preocupação é o temor de não ter dinheiro para pagar as contas.

Enquanto no final dos anos 2005, 2006 e 2007, a principal preocupação era o desemprego (para 29%, 26% e 42% dos entrevistados respectivamente), no início de 2009, ela passou a estar em terceiro lugar (10%).

Nos últimos cinco meses (desde outubro de 2008), 30% dos entrevistados perderam emprego ou tiveram alguém de sua convivência que perdeu o emprego. Este percentual aumenta para os entrevistados com ensino médio completo ou incompleto (37%) e para aqueles da região Sudeste (35%).

Desde outubro de 2008, 77% dos entrevistados não se sentiu ameaçado de perder seu emprego, enquanto apenas 15% se sentiram ameaçados. Dentre os que se sentiram ameaçados de perder o emprego, podemos destacar os de faixa etária entre 25 e 34 anos (21%), os com ensino médio completo ou incompleto (20%) e os da região Sudeste (19%).

Para 91% dos entrevistados, a ameaça de perder o emprego os fez reduzir gastos com supérfluos. Para 80%, com roupas, calçados e vestuário em geral, para 66% com compra de som, televisão ou vídeo, para 63%, com viagem e, para 62%, com compra de fogão, geladeira ou microondas.

Em caso de dificuldade financeira nos próximos meses, 47% dos entrevistados consideram retardar ou deixar de pagar compromissos assumidos junto a outros compromissos pessoais e 24% junto a instituições financeiras.